

leitura da empreitada de cons-
trução de um reservatório de
água para o Serviço Municipal
ligados em locais de boma.

— Aos quinze dias do mês de janeiro
de mil novecentos e oitenta e um nesta
vila, de Oliveira de Azeite e Secretaria da
Câmara Municipal, perante mim, Ayrô-
nio Evangelista de Paula, terceiro oficial,
servindo de chefe de Secretaria e seu
Notário Privado, compareceram como au-
toridades:

— Primeiro: Bento Manuel Azeite
Teixeira Lopes, casado, empregado boma-
rio, natural e residente nesta vila
de Oliveira de Azeite, na qualidade
de presidente deste corpo Administrativo

Answer:-

- aut. 5 th - 16	300.00
aut. 5 th - 2	150.00
aut. 6 th - 2	29240.00
aut. 6 th - 2	29690.00
<u>sumptus de aliis:</u>	
aut. 7 th - 64	421180.00
aut. 7 th - 3	500.00
aut. 7 th - 112	304.00
aut. 7 th - 100	26710.00
<u>Rembours:</u>	
aut. 25 th - 1	14.00
aut. 25 th - 1	62.00
aut. 25 th - 1	30.00
<u>conservations:</u>	
aut. 25 th - 1	56492.00
<u>Total</u>	

Defining mod 7 as 30
Feb 14/181

OK

no e em nome do mesmo autorizando
denunciadamente autorizado, por delibera-
ção tomada em reunião ordinária
realizada em virtude de artigos de mil
novecentos e oitenta.

Segundo: Augusto Pereira da Costa, Limitada, com sede em Olmeiras de Azeiteira e representada pelo seu sócio gerente Augusto Pereira da Costa, casado, em- preiteiro, natural e residente nesta Vila de Olmeiras de Azeiteira.

Verifiquei a identidade dos
autorizantes por serem do meu con-
hecimento pessoal

Do meu conhecimento pessoal, por
também a qualidade que se arroga
a primeira autoridade, os poderes que
legitimam a sua intervenção neste
acto.

— E pelo primeiro autorante/pe-
dito: Que a Câmara Municipal de Oli-
veira de Azeméis, sua representada,
delibere em reunião ordinária
de trinta do mês de Outubro de mil
novecentos e oitenta adjudicar ao

Boaventura A. Teixeira

segundo outorgante a empreitada de cons-
trução de um reservatório de águas de qui-
nenta metros cúbicos, na zona de hea-
cões, de bicas, desta vila e que se destina
aos serviços municipalizados pela impor-
tância de sete mil e sessenta mil
réis.

— pelo segundo outorgante foi dito
que se obriga a executar a referida em-
preitada de harmonia com o caderno
de encargos.

— esta escritura foi lida aos ou-
torgantes em voz alta e explicado o
seu conteúdo na presença simulta-
nea de ambos.

Boaventura A. Teixeira

Augusto Pereira da Costa

Antônio